



«O amor não faz mal ao próximo,  
é no amor que está o pleno  
cumprimento da lei »

(Rm 13,10)

Como podemos viver esta Palavra de Vida? **Pondo o amor no centro da nossa vida. Amando concretamente os outros como Jesus os amaria.**

Podemos aprender com Ele a medida do amor.



Paulo na carta aos romanos **descreve a relação entre a lei e o amor**, afirmando que o amor é o pleno cumprimento da lei. **Os mandamentos não são uma lista de obrigações**, mas **ajudam-nos a viver o amor** para com os outros.

Chiara Lubich afirma que **“o verdadeiro amor ao próximo não opera nenhum mal. Faz-nos viver todos os mandamentos de Deus, não exclui nenhum porque o primeiro objetivo é o de nos levar a evitar todas as formas de mal em que podemos cair, em relação a nós e aos nossos irmãos e irmãs.”**(1)



«Não basta não fazer mal ao próximo, é preciso **escolher fazer o bem**, aproveitando as ocasiões **para testemunhar** que somos discípulos de Jesus»(2).

“ No meu país, as duzentas minorias étnicas viviam em paz. **Com as rivalidades entre cristãos e muçulmanos, começaram os roubos de ambas as partes.** Nos bairros formaram-se grupos de vigilância para tornar a vida mais segura.

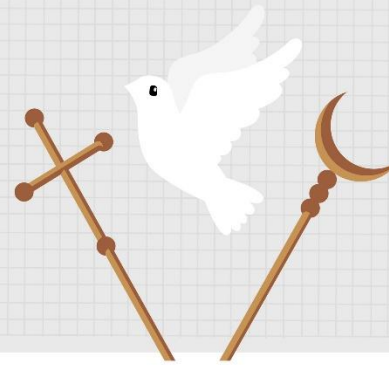


Uma noite durante uma ronda de controle, esbarrámos com um grupo de vigilantes muçulmanos. Os meus companheiros podiam matá-los, **mas dentro de mim ressoava fortíssimo o convite a amar também os inimigos.**



Eu disse ao chefe do grupo: **“Poupemos estes jovens: são, como nós, filhos de Deus!”** Todos decidiram deixá-los ir embora. ”

S. Nigéria



1 - C. Lubich, Palavra de vida setembro 1993, in eadem, *Parole di Vita*, editado por Fabio Ciardi, (Obras de Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma 2017, p. 531.

2 - Papa Francisco, Audiência Geral, 3 janeiro 2018.



«O amor não faz mal ao próximo,  
é no amor que está o pleno  
cumprimento da lei »

(Rm 13,10)

Como podemos viver esta Palavra de Vida? **Pondo o amor no centro da nossa vida. Amando concretamente os outros como Jesus os amaria.**

Podemos aprender com Ele a medida do amor.



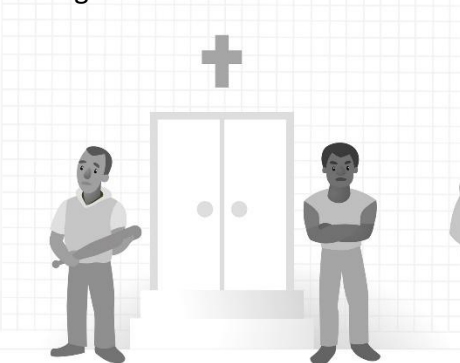
Paulo na carta aos romanos **descreve a relação entre a lei e o amor**, afirmando que o amor é o pleno cumprimento da lei. **Os mandamentos não são uma lista de obrigações**, mas **ajudam-nos a viver o amor** para com os outros.

Chiara Lubich afirma que **“o verdadeiro amor ao próximo não opera nenhum mal. Faz-nos viver todos os mandamentos de Deus, não exclui nenhum porque o primeiro objetivo é o de nos levar a evitar todas as formas de mal** em que podemos cair, em relação a nós e aos nossos irmãos e irmãs.”(1)

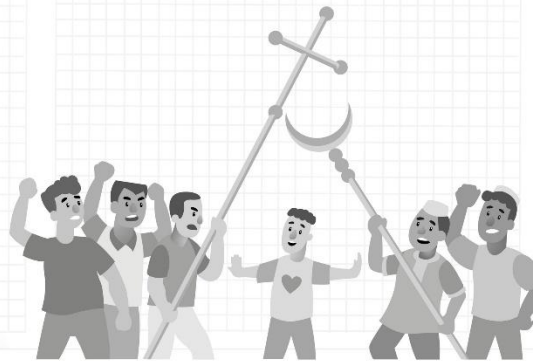


«Não basta não fazer mal ao próximo, é preciso **escolher fazer o bem**, aproveitando as ocasiões **para testemunhar que somos discípulos de Jesus**»(2).

“ No meu país, as duzentas minorias étnicas viviam em paz. **Com as rivalidades entre cristãos e muçulmanos, começaram os roubos de ambas as partes.** Nos bairros formaram-se grupos de vigilância para tornar a vida mais segura.

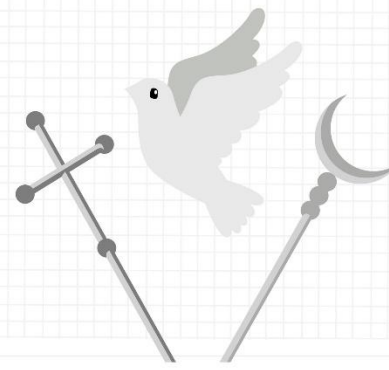


Uma noite durante uma ronda de controle, esbarrámos com um grupo de vigilantes muçulmanos. Os meus companheiros podiam matá-los, **mas dentro de mim ressoava fortíssimo o convite a amar também os inimigos.**



Eu disse ao chefe do grupo: **“Poupemos estes jovens: são, como nós, filhos de Deus!”** Todos decidiram deixá-los ir embora. ”

S. Nigéria



1 - C. Lubich, Palavra de vida setembro 1993, in eadem, *Parole di Vita*, editado por Fabio Ciardi, (Obras de Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma 2017, p. 531.

2 - Papa Francisco, Audiência Geral, 3 janeiro 2018.





«O amor não faz mal ao próximo,  
é no amor que está o pleno  
cumprimento da lei »

(Rm 13,10)

Como podemos viver esta Palavra de Vida? **Pondo o amor no centro da nossa vida. Amando concretamente os outros como Jesus os amaria.**

Podemos aprender com Ele a medida do amor.



Paulo na carta aos romanos **descreve a relação entre a lei e o amor**, afirmando que o amor é o pleno cumprimento da lei. **Os mandamentos não são uma lista de obrigações**, mas **ajudam-nos a viver o amor** para com os outros.

Chiara Lubich afirma que **“o verdadeiro amor ao próximo não opera nenhum mal. Faz-nos viver todos os mandamentos de Deus, não exclui nenhum porque o primeiro objetivo é o de nos levar a evitar todas as formas de mal** em que podemos cair, em relação a nós e aos nossos irmãos e irmãs.”(1)



«Não basta não fazer mal ao próximo, é preciso **escolher fazer o bem**, aproveitando as ocasiões **para testemunhar que somos discípulos de Jesus**»(2).

“ No meu país, as duzentas minorias étnicas viviam em paz. **Com as rivalidades entre cristãos e muçulmanos, começaram os roubos de ambas as partes.** Nos bairros formaram-se grupos de vigilância para tornar a vida mais segura.



Uma noite durante uma ronda de controle, esbarrámos com um grupo de vigilantes muçulmanos. Os meus companheiros podiam matá-los, **mas dentro de mim ressoava fortíssimo o convite a amar também os inimigos.**



Eu disse ao chefe do grupo: **“Poupemos estes jovens: são, como nós, filhos de Deus!”** Todos decidiram deixá-los ir embora. ”

**S. Nigéria**



1 - C. Lubich, Palavra de vida setembro 1993, in eadem, *Parole di Vita*, editado por Fabio Ciardi, (Obras de Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma 2017, p. 531.

2 - Papa Francisco, Audiência Geral, 3 janeiro 2018.